



**Escola Nacional de
Administração Pública**

Autor: Magliana Silva Leite Santos

Especialização: Desenvolvimento Local e Objetivos do
Desenvolvimento Sustentável

Período: De Nov./2018 a Out./2019 - Semipresencial

E-mail: maglianasantos073@gmail.com

Instituição: Escola Nacional de Administração Pública - ENAP

Local: Brasília – Distrito Federal

Orientador e Coautores: Dr^a Cátia Gontijo, Me Alex Cordeiro.

IMPLEMENTAÇÃO DES OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE - PB



RESUMO

O presente projeto apresenta a seguinte proposta de intervenção, com a finalidade de alcançar a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável de maneira eficiente e urgente no município de Campina Grande-PB, buscando através da execução deste, contribuir para o processo de fortalecimento do compromisso do povo brasileiro em relação a Agenda 2030 da ONU e a sua efetivação nos territórios. O município em questão, possui um *déficit* de uma rede de planejamento e execução dos ODS a nível municipal, assim como a inexistência de um Plano de Ação voltado para a temática. Nesse contexto, observa-se que tal deficiência fragiliza a implementação da Agenda, bem como, pode estar relacionada com o fato, de que a discussão sobre os ODS, se apresenta de forma bastante embrionária no município. Considerando essa falta, e partindo do pressuposto de que para o desenvolvimento de qualquer processo de mudança e cultura, é imprescindível o planejamento de ações estratégicas. Neste sentido, propomos como estratégia inicial, organizar a disseminação do conhecimento acerca dos ODS em âmbito municipal, a capacitação de recursos humanos. Dessa forma, sugerimos trabalhar com as equipes de profissionais que estão nos territórios executando as políticas sociais públicas finalísticas, especificamente, os profissionais da Política de Assistência Social de Campina Grande. Tal iniciativa contribuirá para que estes profissionais desenvolvam ações em articulação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, contribuindo para o alcance efetivo das metas da Agenda 2030.

Palavras-chave: planejamento; capacitação; implementação; ODS



SUMÁRIO

1 Introdução	04
2 Problema	06
3 Justificativa	07
4 Objetivos	08
4.1 <i>Objetivo geral</i>	08
4.2 <i>Objetivos específicos</i>	08
5 Revisão de Literatura	09
6 Metodologia	12
7 Cronograma	13
8 Recursos necessários	13
9 Resultados esperados	14
10 Referências Bibliográficas	15

1 INTRODUÇÃO

A construção e conclusão deste projeto de intervenção é pré-requisito para a obtenção do grau de especialista *Latu Sensu* em Desenvolvimento Local e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, como acadêmica bolsista pela Escola Nacional de Administração Pública - ENAP.

A motivação em realizar este projeto provém do desejo de contribuir para o desenvolvimento econômico, social e, sobretudo, ambiental do meu município, compreendendo que a proteção e preservação do planeta Terra são imediatas, como garantia de sobrevivência das futuras gerações.

Dentro do cenário do Sistema Econômico Capitalista, tendo o lucro como objetivo central, o grande desafio da humanidade na contemporaneidade, vincular harmonicamente o desenvolvimento em todas as suas vertentes da sociabilidade humana com o desenvolvimento econômico.

Concomitante a isso, outro elemento bastante recorrente são os desastres naturais ocorridos ao longo dos anos, provenientes da ação humana na natureza, e da necessidade urgente que o Meio Ambiente nos apresenta através de mudanças climáticas, redução de oxigênio, acúmulo de resíduos sólidos e etc. Faz-se necessário, portanto, que as lideranças políticas, financeiras, bem como a população mundial assumam a responsabilidade de cumprir as metas da Agenda 2030, buscando indicar estratégias locais para alcançar as metas estabelecidas pela ONU, viabilizando sua efetivação na prática cotidiana e na vida em sociedade gerando uma relação equilibrada entre o desenvolvimento econômico, social e ambiental.

Considerando que apresentamos aqui, uma estratégia inicial para atingir este objetivo, assim apontamos a execução deste projeto como primeiro passo para a implementação dos ODS no município de Campina Grande.

Neste sentido, ressaltaremos a importância do planejamento das ações de prevenção, em conformidade com as metas do documento “Transformando Nosso Mundo: Agenda 2030” da ONU, para uma mudança eficaz e práticas efetivas.

Para tanto, este trabalho tem como objetivo principal capacitar profissionais das Unidades de Atendimento da área de Assistência Social, para

construir seus Planos de Ação, contemplando em suas ações estratégicas, com interlocução com a Agenda 2030 e suas metas.

A execução do presente projeto ocorrerá de forma gradativa e continuada. Desse modo, será feita a apresentação do projeto para a Gestão Executiva da Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS/PMCG, composta por Secretário, Secretário Executivo, Assessoria Jurídica, Assessoria Técnica de Projetos, Diretorias de Proteção Social Básica e Proteção Social Especial, Finanças e Gerências.

Buscando maior efetividade nesta proposta de intervenção, será apresentada também ao Gestor do município, visando garantir a continuidade de ações e execução de outros projetos relacionados à implementação dos ODS.

Com relação a segunda etapa do projeto, realizaremos a formação para as equipes dos Centros de Referência de Assistência Social - CRAS e Centros de Referência Especializados de Assistência Social – CREAS. O município conta com três (03) unidades de CREAS, e dez (10) unidades de CRAS, sendo 2 rurais, pois estão localizados em Distritos.

O município de Campina Grande – PB tem características bem peculiares de cidade de interior, preservando sua cultura e tradições, a cidade apresenta também, outro lado de potencialidades de desenvolvimento. Possui um Polo Universitário, reconhecido internacionalmente pelo seu Centro de Pesquisa na área tecnológica, está inserida no estado da Paraíba. Com base na plataforma do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), possui proporcionalmente o maior número de doutores do Brasil, um para cada 590 habitantes, o levantamento é referente a dezembro de 2013. Em números absolutos, o estado fica em terceiro na região com 2.784 doutores, dentre outras características.

O município de Campina Grande é a segunda maior cidade do interior do Nordeste, com um PIB de 20.534,71 R\$ per capita. Comparando com outros municípios do país, ela está na posição 2076º e a nível estadual é o primeiro lugar (IBGE Cidades).

A renda per capita cresceu ao longo dos anos como mostra dados do último Censo (IBGE 2010). Em 1991/302,81; 2000/449,24; 2010/630,03.

O salário médio mensal dos trabalhadores formais é de 2,2 salários mínimos. Campina Grande também apresenta o IDHM em 2010, de 0,720, ou seja, está na faixa considerada Alta. Os principais componentes de análise para tal estudo, é a longevidade, 0,812; a renda, 0,720 e a educação com 0,654 (atlasbrasil, 2010).

Com população estimada em 2018 de 407.472 pessoas (IBGE – Cidades), e extensão territorial de 602.0Km², e índice de Gini é de 0,58, que mede a concentração de renda da população. Atualmente **24.230 famílias, estão** inseridas e sendo beneficiárias pelo Programa Bolsa Família. Essas famílias equivalem, aproximadamente, a **14,91%** da população total do município, e inclui **288 famílias** que, sem o programa, estariam em condição de extrema pobreza, conforme o portal do Ministério da Cidadania.

Deste modo, o município de Campina Grande também apresenta fragilidades como todas as cidades no cenário nacional, como desemprego e violência, péssimas condições de infraestrutura e mão de obra desqualificada. Neste sentido, possui poucas indústrias, por falta dos investimentos necessários para gerar concorrência e atrair novos campos de trabalho.

Dentro deste cenário de potencialidades e fragilidades, são muitos os caminhos a trilhar, caminhos do planejamento, articulação de parcerias e compromisso para alcançar os indicadores satisfatórios para a efetivação da Agenda, em especial, na área de Assistência Social.

2 PROBLEMA

A problemática objeto deste projeto consiste em suprir a necessidade de estabelecer a articulação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e suas metas. Diante da incipiência do conhecimento acerca da Agenda 2030, a nível municipal, deixando os municípios impossibilitados de contribuir de forma mais efetiva, na implementação dos ODS, pois os profissionais que estão executando as funções finalísticas das políticas públicas, e mais diretamente com os profissionais que atuam na Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS, não tem conhecimento suficientemente necessário para alcançar o objetivo da Agenda. Como implementar o processo de qualificação da Agenda 2030, para

os servidores da Secretaria de Assistência Social no município de Campina Grande?

3 JUSTIFICATIVA

Para se efetivar qualquer ação, projeto, programa ou implementar uma política, o planejamento é o passo inicial e essencial para se alcançar os objetivos propostos. Ele permite que seja analisada cada etapa a executar, possibilitando mais eficiência, com vistas a prevenir e minorar os riscos. Neste sentido, nos encontramos com a questão objeto deste trabalho. Considera-se, que a discussão acerca dos ODS e suas metas vêm sendo realizada de forma bastante centralizada, no âmbito federal, assim como dentro das paredes de instituições federais de ensino superior e outras autarquias espalhadas pelo país.

Observa-se uma disseminação fragilizada do conhecimento sobre tal temática, sobretudo no que tange a forma como o projeto mundial denominado Agenda 2030, foi construído e como está sendo difundido nas periferias dos países até momento.

Nesta perspectiva, os territórios nos municípios e seus profissionais, são atores imprescindíveis para a construção da carta de implementação da Agenda, ou seja, os profissionais que executam funções finalísticas das políticas públicas nas diversas áreas de atuação como, saúde, educação, assistência social, e outras.

Dentro deste cenário, a gestão pública municipal que são os responsáveis diretos pela manipulação de orçamentos, deliberação de projetos, planos, e aprovam lei, na esfera municipal, não podem estar excluídos deste processo.

Conforme a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais, os profissionais do Sistema Único de Assistência Social – SUAS tem atribuição de realizar o trabalho social com famílias, acompanhamento sistemático, e outros. O SUAS e suas regulamentações estabelecem níveis de proteção para a atuação e competências. O Sistema está dividido em Proteção Social Básica e Proteção Social Especial. Em relação ao Atendimento, desenvolvem ações voltadas para aquisições e seguranças sociais e materiais, no fortalecimento da função protetiva das famílias, prevenção da ruptura dos vínculos familiares, acesso e

oferta aos serviços, benefícios, programas, de forma permanente e planejada, dirigidos a famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal.

No que concerne ao Assessoramento, realizam serviços, programas e projetos voltados prioritariamente para a efetivação dos direitos sociais, para a construção de novos direitos, promoção de cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, formação, capacitação de lideranças, dirigidos ao público da política de assistência social, de acordo com a LOAS, a PNAS e suas normas operacionais.

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

Definir proposta de capacitação para os servidores da Secretaria Municipal de Assistência Social no intuito de qualificá-los para desenvolverem ações em articulação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

4.2 Objetivos Específicos

- Realizar a mobilização em cada de setor da secretaria para estabelecer ações em consonância com os ODS;
- Capacitar os servidores das Unidades da SEMAS;
- Elaborar o Plano de Ação das Unidades em articulação com ODS;

5 REVISÃO DE LITERATURA

O Sistema Capitalista de Produção, o qual rege hegemonicamente a economia mundial, é historicamente fundamentado na acumulação de riquezas, através da exploração da força humana de trabalho, assim como da natureza, de onde vem a matéria prima para a produção dos bens comercializáveis. Neste sentido, está intrínseco a ele, a utilização de recursos humanos e ambientais de

forma desordenada, ou seja, da forma que lhe convenha, sem analisar os impactos que os processos de produção e exploração, possam causar a natureza ao longo do tempo. Neste sentido, Lessa expressa, [...] *“A essência da moral burguesa está em pregar a obediência às leis e aos costumes e, ao mesmo tempo, violá-los sempre que lucrativo.”* (LESSA, pag. 82, 2008)

Tal sistema é constituído por fases, que se apresentam em crises cíclicas, porém em suas crises ele se reinventa para continuar com o seu principal objetivo que é a acumulação de riquezas. Nesse contexto, de altos lucros, cria-se a indústria do consumismo, que cada vez mais imprime no ideário das sociedades, absorver o que está sendo oferecido, sem refletir sua necessidade, utilidade e até e o trabalho necessário para sua fabricação, de modo que o estilo de vida consumista, e a forma de pensar e agir, precisa ser transformados para uma visão de sustentabilidade.

Neste sentido, inclusive as relações sociais se apresentam de forma fragilizada, ou seja, tornam-se superficiais e individualistas, caracterizando um nova forma de se relacionar com o outro e com a natureza. Essa fragilização das relações reduzem também o sentimento de pertencimento e preservação do lugar onde o indivíduo vive e se correlaciona, neste cenário a conexão indivíduo-sociedade se rompe, isto é, [...] *“A vida social passa a ser predominante marcada pela propriedade privada, e a razão da existência pessoal deixa d ser a articulação com a vida coletiva, para ser o mero enriquecimento privado.”* (LESSA, pag. 80, 2008)

Diante dos elementos citados e do modelo vigente, torna-se cada vez mais urgente iniciativas para o consumo consciente e a preservação do meio ambiente.

O documento “Transformando nosso mundo: Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas - ONU”, foi um acordo realizado no ano de 2015 por 193 países para a implementação de medidas e ações que possibilitem o desenvolvimento sustentável. Tal documento foi uma reformulação dos Oito Objetivos do Milênio, com o intuito de fazê-lo mais factível aos países a sua implementação. Assim, cada país também realizou as adaptações da Agenda e cada meta para a realidade local.

Os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável é o grande Plano de Ação para as nações, com a finalidade de evitar que o modo de produção atual acabe com a natureza e os seus recursos, assim como viabilizar o crescimento das populações, com a redução das desigualdades, contribuindo para que o processo de desenvolvimento englobe os diversos elementos da sociabilidade.

Considerando a importância deste plano, diversas organizações se reuniram para elaborar estratégias que tornaram mais tangíveis o alcance das metas, e uma delas, é a disseminação do conhecimento. O Brasil, desenvolveu diversas parcerias com este objetivo, levando o conhecimento dos ODS para os municípios brasileiros.

No intuito de desenvolver este projeto de intervenção no município de Campina Grande, e partindo do pressuposto de que o planejamento é de grande relevância como ponto inicial para o processo de desenvolvimento de toda e qualquer atividade ou ação. Ele permite que ainda no campo das ideias, sejam analisadas e estudadas todas as etapas da ação, assim como, permite a prevenção de riscos, igualmente durante o processo, mitigar ameaças inesperadas. Para Chiavenato, “o planejamento dá início a todo o processo administrativo, de tal forma que não poderá haver o sequenciamento das funções sem que seja feito primeiro o planejamento” (2014, p. 175). O autor define planejamento como:

A função administrativa que determina antecipadamente quais são os objetivos a serem atingidos e como se deve fazer para alcançá-los. Trata-se, pois, de um modelo teórico para a ação futura. Começa com a determinação dos objetivos e detalha os planos necessários para atingi-los da melhor maneira possível. Planejar é definir os objetivos e escolher antecipadamente o melhor curso de ação para alcançá-los (Chiavenato, 2014, p. 175).

Nesta lógica, entende-se que as ações para a implementação dos ODS, de fato se dará com a disseminação do conhecimento e assessoramento destes, no âmbito municipal, nos territórios das cidades brasileiras. O planejamento é de fundamental importância para que se alcance a divulgação total acerca da Agenda 2030.

Outro elemento importante para conseguir este objetivo, é o investimento maciço no capital humano. Neste aspecto, o Sistema Único de Assistência Social – SUAS, possui uma Política Nacional de Educação Permanente do Suas- PNEP/SUAS, que foi uma conquista dos trabalhadores do SUAS, através das Conferências Nacionais. Tal política, realiza capacitações de forma descentralizada continuada, o Programa de Capacitação Permanente, CapacitaSUAS, contribuindo para desenvolver um profissional competente e capaz de refletir e intervir sobre a realidade social, entendendo a complexidade dos fenômenos e realizando o trabalho social, de forma sistemática, priorizando a qualidade dos serviços, programas e benefícios socioassistenciais, propiciando ao cidadão a proteção integral e os direitos sociais básicos regulamentados em lei, conforme está previsto,

[...] a Educação Permanente no SUAS deve buscar não apenas desenvolver habilidades específicas, mas problematizar os pressupostos e os contextos dos processos de trabalho e das práticas profissionais realmente existentes. Via pela qual se buscará desenvolver a capacidade crítica, a autonomia e a responsabilização das equipes de trabalho para a construção de soluções compartilhadas, visando às mudanças necessárias no contexto real das mencionadas práticas profissionais e processos de trabalho. (MDS, p. 30)

Nesta perspectiva, capacitar os profissionais que estão atuando diretamente na execução de políticas públicas, tornando-os aptos para elaborar ações voltadas para a conscientização das comunidades dentro dos territórios, ações estas que irão favorecer a mudança de percepções e conceitos pré-estabelecidos pelo capital e norteiam as suas decisões e relações na sociabilidade e no cotidiano.

Sendo assim, o processo de qualificação inserido no contexto do SUAS,

Realiza-se de forma sistemática e continuada; sustentável; participativa; nacionalizada; descentralizada; avaliada e monitorada;
c) Produz, sistematiza e dissemina conhecimentos, direcionados
Ao desenvolvimento de competências e capacidades técnicas e gerenciais, ao efetivo exercício do controle social e do protagonismo dos usuários;. (MDS, p. 33)

Diante de todos os desafios que se colocam para as instituições governamentais, privadas e a sociedade de modo geral, para estabelecer a

efetivação das metas da Agenda 2030 da ONU, com a realidade de escassez de recursos e investimentos, ausência de interesse político, assim como, a desinformação acerca desse pacto mundial, fragilizam e reduzem as possibilidades de fomento para se instaurar estratégias com este fim, porém, não obstante para frustrar um projeto tão relevante para as nações.

6 METODOLOGIA

A capacitação permanente no contexto do processo de implementação da Agenda 2030 no âmbito municipal, como citado anteriormente, é uma estratégia inicial, apenas o primeiro passo, no intuito de espalhar e popularizar a discussão sobre os ODS. Tal estratégia será realizada de forma gradativa. Inicialmente a proposta de intervenção está dividida em cinco fases:

- Planejamento/Pesquisa
- Sensibilização dos gestores;
- Execução da capacitação de recursos humanos;
- Monitoramento;
- Avaliação.

Após o planejamento de todo o percurso do processo de qualificação dos técnicos, será realizada a segunda fase do projeto, que consiste na sensibilização do gestor municipal, assim como ao gestor da pasta de Assistência Social. Ao passo que ocorra a aprovação destes, iniciaremos a terceira fase do projeto, a capacitação em si. Este momento será dividido em duas etapas para a sua execução, devido a inviabilidade de retirar as equipes técnicas em sua totalidade das unidades de CRAS e CREAS, dessa forma, metade da equipe de cada unidade estará trabalhando, ao passo que a outra metade estará na formação, garantindo a oferta continuada dos serviços.

A metodologia desses dois momentos terão a carga horária de 08:00h às 17:00h. No período da manhã terá uma palestra apresentando a linha do tempo dos ODS. No período vespertino, teremos a parte prática, no formato de oficina para desenvolver competências de localização dos ODS, bem como elaboração de estratégias de viabilização de parcerias.

As últimas etapas, a avaliação e o monitoramento, será feito de forma contínua, utilizando instrumentais de coleta de dados já existentes no sistema da política de assistência social, Relatório Mensal de Atendimento – RMA, através de ações de mobilização social, dentro dos grupos de convivência existentes nos CRAS, de: mulheres, idosos, crianças, adolescentes e etc.

Os CRAS e CREAS do município de Campina Grande, possuem equipes conforme legislação própria a Norma Operacional Básica do SUAS – NOB/SUAS.

A equipe técnica de CRAS, é composta por um(01) coordenador, e quatro (04) técnicos de nível superior. Já no espaço dos CREAS, temos sete profissionais(07), sendo um coordenador e seis(06) técnicos. Com formações em Serviço Social, Psicologia, Pedagogia e Direito.

7 CRONOGRAMA

FASES	INICIO	DURAÇÃO	FIM
SENSIBILIZAÇÃO	04/02/2020	1 h	05/02/2020
EXECUÇÃO	11/02/2020	30 dias	11/03/2020
MONITORAMENTO	Contínuo		
AVALIAÇÃO	Contínua		

8 RECURSOS NECESSÁRIOS

ESPECIFICAÇÃO	ORÇAMENTO
Locação de transporte	150,00 por dia 600,00
Data show	2.000,00
Notebook	1.500,00
Material de escritório	200,00
Buffet 45,00 por pessoa	3.825,00
Cartilha Informativa 10,00	1.000,00
Palestrante (acomodação/traslado)	5.000,00

Total	13.995,00
-------	-----------

Resultados Esperados

Logo, ao final da realização deste projeto de intervenção, a equipe de profissionais que atuam na área de Assistência Social, nos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS, assim como Centros Especializados – CREAS, conhecerão cada ODS e estarão preparados para planejar, elaborar outras estratégias de atuação, bem como, construir seus respectivos Planos de Ação Anuais, assim como, produzir e desenvolver ações que estejam conectadas aos ODS e suas metas, com vistas a efetivação destes, em âmbito municipal para que a implementação da Agenda 2030 seja uma realidade.

Para as Unidades CRAS, que desenvolve ações de promoção e proteção integral de indivíduos e família, como prerrogativa do serviço, trará ações de prevenção de riscos e vulnerabilidades sociais. Isto é, proteção ao trabalho, promoção de saúde, educação, implementação de parcerias, e outros. O serviço CREAS em sua atribuição, atua na perspectiva dois direitos sociais básicos violados, e nos quais as famílias já se encontram em situação de risco.

Portanto, dentro de diversos desafios para a implementação da Agenda 2030 para as nações, está a sensibilização da sociedade, do poder público e do setor privado sobre a emergência de executar estratégias para conciliar o desenvolvimento econômico, social e ambiental. Outro fator significativo, é a previsão de recursos financeiros para o investimento e custeio das ações nos municípios.

REFERÊNCIAS

ATLAS, **do Desenvolvimento Humano no Brasil**. Disponível em: <<http://atlasbrasil.org.br/2013/>>. Acesso em: 20 de novembro de 2018.

<<https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/bolsafamilia/relatorio-completo.html>>
Acesso em: 20 de novembro de 2018.

BRASIL, **Política Nacional de Educação Permanente do SUAS**/ Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – 1ª ed. – Brasília: MDS, 2013.
CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução a Teoria Geral da Administração**. 9. São Paulo: 2014.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de recursos humanos: fundamentos básicos/Idalberto Chiavenato**. - 5. ed., 4. Reimpressão - São Paulo: Atlas, 2006.

LESSA, Sergio, TONET, Ivo. **Introdução a Filosofia de Marx**. 1.ed.São Paulo: Expressão Popular, 2018.

NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL- ONU BR. **A Agenda 2030**. Disponível em :< <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/> >. Acesso em: 18 de abr. de 2019.

NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL - ONU BR. **17 Objetivos para transformar o mundo**. Disponível: Acessado em: 17 de abr. de 2019.